

No. 41671

**Brazil
and
Argentina**

Exchange of notes constituting an agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Argentine Republic on the simplification and legalization of public documents. Buenos Aires, 16 October 2003

Entry into force: *16 October 2003, in accordance with the provisions of the said notes*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 22 July 2005*

**Brésil
et
Argentine**

Échange de notes constituant un accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République argentine sur la simplification et la légalisation des documents publics. Buenos Aires, 16 octobre 2003

Entrée en vigueur : *16 octobre 2003, conformément aux dispositions desdites notes*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 22 juillet 2005*

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

I

Ministro de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto

Buenos Aires, 16 de octubre de 2003

SEÑOR MINISTRO:

Tengo el honor de dirigirme a Vuestra Excelencia con el propósito de proponer, en nombre del Gobierno Argentino, la celebración de un Acuerdo entre la República Argentina y la República Federativa del Brasil, en adelante las "Partes", sobre simplificación de legalizaciones en documentos públicos.

La suscripción del presente Acuerdo será el primer paso en la búsqueda de la supresión definitiva de los requisitos de legalización vigentes en ambos países, en el marco de la integración bilateral que une a nuestros pueblos.

1.A- El presente Acuerdo se aplicará a los documentos públicos expedidos en el territorio de una de las Partes, que deban ser presentados en el territorio de la otra, o ante sus agentes diplomáticos o consulares, aún cuando dichos agentes ejerzan sus funciones en el territorio de un Estado que no sea parte en el presente Acuerdo.

A S.E. el señor Ministro
De Relaciones Exteriores de la
República Federativa del Brasil
D. Celso AMORIM
Buenos Aires

1.B- A los efectos del presente Acuerdo serán considerados documentos públicos:

- a) Los documentos administrativos emitidos por un funcionario público en ejercicio de sus funciones;
- b) Las escrituras públicas y actos notariales;
- c) Las certificaciones oficiales de firma o de fecha que figuren en documentos privados.

2- Las Partes eximirán de toda forma de intervención consular a la legalización de los documentos contemplados en el presente Acuerdo.

3- A los efectos de la aplicación del presente Acuerdo, la única formalidad exigida en las legalizaciones de los documentos referidos en el punto 1.B, será un sello que deberá ser colocado gratuitamente por la autoridad competente del Estado en el cual se originó el documento y en el cual se certifique la autenticidad de la firma, la calidad en que ha actuado el firmante del documento y, en su caso, la identidad del sello o del timbre que figure en el documento.

4- Si las autoridades del Estado en cuyo territorio fuere presentado el documento tuvieren serias y fundadas dudas sobre la veracidad de la firma, sobre la calidad en la cual el signatario del acto haya procedido, o sobre la identidad del sello o timbre, se podrán pedir informaciones por intermedio de las autoridades centrales.

Los pedidos de información deberán limitarse a casos excepcionales y deberán ser siempre fundamentados. En la medida de lo posible, serán acompañados por el original o copia del documento.

5- A los fines de aplicación del presente Acuerdo, la Autoridad Central en la República Argentina, será el Ministerio de Relaciones Exteriores, Comercio Internacional y Culto -Dirección General de Asuntos Consulares-. Por parte de la República Federativa del Brasil se designa Autoridad Central al Ministerio de Relaciones Exteriores -Dirección General de Asuntos Consulares, Jurídicos y de Asistencia a Brasileños en el Exterior-.

6- Las Partes podrán suspender temporalmente la aplicación del presente Acuerdo, en todo o en parte, por razones de orden público. En tal caso, la suspensión será notificada por la vía diplomática a la otra Parte y el Acuerdo dejará de aplicarse a las setenta y dos horas después de la recepción de la notificación.

7- El presente Acuerdo podrá ser denunciado por cualquiera de las Partes por la vía diplomática. En caso de denuncia, el Acuerdo permanecerá en vigor por el plazo de sesenta días después de la fecha de recepción de la notificación.

Si lo antes expuesto fuese aceptable para el Gobierno de la República Federativa del Brasil, la presente Nota y la de Vuestra Excelencia donde conste dicha conformidad, constituirán un Acuerdo entre la República Argentina y la República Federativa del Brasil para la simplificación de legalizaciones en documentos públicos, que entrará en vigor a partir de la fecha de vuestra nota de respuesta.

Hago propicia la oportunidad para reiterar a V.E. las seguridades de mi consideración más distinguida.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

II

Buenos Aires, 16 de outubro de 2003

Senhor Ministro,

Tenho a honra de referir-me à Nota desta mesma data pela qual Vossa Excelência propõe, em nome do Governo Argentino, a celebração de um Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina (doravante “as Partes”) sobre simplificação de legalizações em documentos públicos, nos seguintes termos:

A assinatura do presente Acordo será o primeiro passo em direção à supressão definitiva dos requisitos de legalização vigentes em ambos os países, no quadro da integração bilateral que une nossos povos.

I. A. O presente Acordo aplicar-se-á aos documentos públicos expedidos no território de uma das Partes que devam ser apresentados no território da outra, ou a seus agentes diplomáticos ou consulares, mesmo quando estes agentes exerçam suas funções no território de um Estado que não seja parte do presente Acordo.

I. B. Para efeitos do presente Acordo serão considerados documentos públicos:

A Sua Excelência,
Doutor Rafael Antonio Bielsa,
Ministro das Relações Exteriores, Comércio Internacional
e Culto da República Argentina.

- a) Os documentos administrativos emitidos por um funcionário público no exercício de suas funções;
- b) As escrituras públicas e atos notariais;
- c) Os reconhecimentos oficiais de firma ou de data que fiquem em documentos privados.

2. As Partes eximir-se-ão de toda forma de intervenção consular na legalização dos documentos contemplados no presente Acordo.

3. Para fins da aplicação do presente Acordo, a única formalidade exigida nas legalizações dos documentos referidos no item I.B, será um carimbo que deverá ser colocado gratuitamente pela autoridade competente do Estado em que se originou o documento e no qual se certifique a autenticidade da firma, a capacidade com a qual atuou o signatário do documento e, conforme o caso, a identidade do selo ou do carimbo que figure no documento.

4. Se as autoridades do Estado em cujo território for apresentado o documento tiverem sérias e fundadas dúvidas sobre a veracidade da firma, sobre a capacidade na qual o signatário do ato haja procedido, ou sobre a identidade do selo ou carimbo, poderão pedir informações por intermédio das autoridades centrais.

Os pedidos de informação deverão limitar-se a casos excepcionais e deverão ser sempre fundamentados. Na medida do possível, serão acompanhados do original ou de cópia do documento.

5. Para fins da aplicação do presente Acordo, a autoridade central na República Argentina, será o Ministério de Relações Exteriores, Comércio Internacional y Culto - Dirección Geral de Assuntos Consulares. Por parte da República Federativa do Brasil se designa autoridade central o Ministério de Relações Exteriores - Dirección Geral de Assuntos Consulares, Jurídicos e de Assistência a Brasileiros no Exterior.

6. As Partes poderão suspender temporariamente a aplicação do presente Acordo, no todo o em parte, por razões de ordem pública. Neste caso, a suspensão será notificada pela via diplomática à outra Parte, no prazo de 72 horas.

7. O presente Acordo poderá ser denunciado por qualquer das Partes por via diplomática, com um aviso prévio de sessenta dias.

Em resposta, informo que o acima exposto é aceitável para o Governo da República Federativa do Brasil, sendo que a presente Nota e a de Vossa Excelência, constituem Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina para a simplificação de legalizações em documentos públicos, que entrará em vigor a partir da presente Nota.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha mais alta consideração.



CELSO AMORIM
Ministro de Estado das Relações Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

I

OFFICE OF THE MINISTER FOR FOREIGN AFFAIRS, INTERNATIONAL TRADE AND WORSHIP

Buenos Aires, 16 October 2003

Sir,

I have the honour to propose, on behalf of the Argentine Government, that the Argentine Republic and the Federative Republic of Brazil, hereinafter referred to as the "Parties", should conclude an agreement on simplification of legalization requirements for public documents.

The signing of this Agreement shall be the first step towards the definitive abolition of existing legalization requirements in both countries, in the framework of the integration of our two nations.

1.A This Agreement shall apply to public documents issued in the territory of one Party which are to be produced in the territory of the other, or to its diplomatic or consular agents, even if said agents exercise their duties in the territory of a State which is not a party to this Agreement.

1.B For the purposes of this Agreement, public documents shall include the following:

- (a) Administrative documents issued by public servants in the exercise of their duties;
- (b) Public instruments and notarial deeds;
- (c) Official certifications of a signature or date appearing in private documents.

2. The documents referred to in this Agreement shall be exempted from any form of consular involvement in their legalization.

3. For the purposes of the implementation of this Agreement, the only formality required for legalization of the documents referred to in paragraph 1.B shall be a seal which shall be attached free of charge by the competent authority in the State in which the document was issued, to certify the authenticity of the signature, the capacity in which the signatory of the document was acting and, where applicable, the identity of the seal or stamp on the document.

4. If the authorities of the State in which the document is submitted have serious grounds for doubting the authenticity of the signature, the capacity in which the signatory of the document has acted or the identity of the seal or stamp, they may request information through the central authorities.

Requests for information must be restricted to exceptional cases and must always be substantiated. Insofar as possible, they shall be accompanied by the document itself or a copy thereof.

5. For the purposes of applying this Agreement, the central authority in the Argentine Republic shall be the Ministry of Foreign Affairs, International Trade and Worship, Department of Consular Affairs. The Federative Republic of Brazil designates as its central

authority the Ministry of Foreign Affairs, Department of Consular and Legal Affairs and Assistance to Brazilians Abroad.

6. The Parties may temporarily suspend the application of this Agreement, in its entirety or in part, on the grounds of public order. In such cases, the other Party shall be notified of the suspension through the diplomatic channel and the Agreement shall cease to be applied 72 hours after receipt of such notification.

7. Either Party may terminate this Agreement by notifying the other through the diplomatic channel. In the event of its being terminated, the Agreement shall remain in force for a period of 60 days following receipt of such notification.

If the foregoing is acceptable to the Government of the Federative Republic of Brazil, this note and your reply thereto expressing your consent shall constitute an agreement between the Argentine Republic and the Federative Republic of Brazil on simplification of legalization requirements for public documents; it shall enter into force as of the date of your reply.

Accept, Sir, the assurances of my highest consideration.

RAFAEL ANTONIO BIELSA

His Excellency Mr. Celso Amorim
Minister of Foreign Affairs of the
Federative Republic of Brazil
Buenos Aires

II
MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS

Buenos Aires, 16 October 2003

Sir,

I have the honour to refer to your note of today's date in which you propose, on behalf of the Argentine Government, that the Federative Republic of Brazil and the Argentine Republic (hereinafter referred to as "the Parties") should conclude an agreement on simplification of legalization requirements for public documents. The text of your note reads as follows:

[See note I]

I should like to inform you that the foregoing is acceptable to the Government of the Federative Republic of Brazil. Accordingly, the two notes shall constitute an agreement between the Federative Republic of Brazil and the Argentine Republic on simplification of legalization requirements for public documents, which shall enter into force as of this date.

Accept, Sir, the assurances of my highest consideration.

CELSO AMORIM
Minister of State for Foreign Affairs

His Excellency Mr. Rafael Antonio Bielsa
Minister for Foreign Affairs,
International Trade and Worship
of the Argentine Republic

[TRANSLATION - TRADUCTION]

I

BUREAU DU MINISTRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES, DU COMMERCE INTERNATIONAL ET DU
CULTE

Buenos Aires, le 16 août 2003

Monsieur le Ministre,

Au nom du Gouvernement de l'Argentine, j'ai l'honneur de proposer que la République argentine et la République fédérative du Brésil, ci-après dénommées les " Parties ", concluent un accord portant simplification des formalités de légalisation des actes publics.

La signature du présent Accord constituera la première étape vers l'abolition définitive des procédures de légalisation en place dans les deux pays, et ce dans le contexte de l'intégration des deux nations.

1A. Le présent Accord s'applique aux actes publics émis sur le territoire d'une Partie, qui doivent être produits sur le territoire de l'autre Partie, ou auprès des agents diplomatiques ou consulaires de cette dernière Partie, alors même que lesdits agents exercent leurs fonctions sur le territoire d'un État qui n'est pas partie à l'Accord.

1.B. Aux fins du présent Accord, les actes publics comprennent les documents suivants :

- a) Les documents administratifs émis par des fonctionnaires dans l'exercice de leurs fonctions;
- b) Les actes publics et les actes notariés;
- c) Les certifications officielles de signature ou de date figurant sur des actes privés.

2. La légalisation des documents visés dans le présent Accord est dispensée de toute forme d'intervention des agents consulaires.

3. Aux fins de la mise en oeuvre du présent Accord, la seule formalité requise pour la légalisation des documents visés au paragraphe 1.B ci-dessus, est l'apposition d'un sceau, formalité qui sera effectuée gratuitement par l'autorité compétente de l'État sur le territoire duquel le document a été émis et dont l'objet sera de certifier la véracité de la signature, la qualité en laquelle le signataire de l'acte a agi et, le cas échéant, l'identité du sceau ou timbre dont ce document est revêtu.

4. Lorsque les autorités de l'Etat sur le territoire duquel l'acte est produit ont des motifs sérieux de mettre en doute la véracité de la signature, la qualité en laquelle le signataire de l'acte a agi ou l'identité du sceau ou du timbre, elles peuvent adresser une demande d'information par l'intermédiaire des autorités centrales.

Les demandes d'information doivent se limiter à des cas exceptionnels et doivent toujours être fondées. Elles sont, dans la mesure du possible, accompagnées de l'original ou d'une copie de l'acte.

5. Aux fins de l'application du présent Accord, l'autorité centrale de la République argentine est le Département des affaires consulaires au Ministère des affaires étrangères, du

commerce international et du culte. L'autorité centrale désignée par la République fédérative du Brésil est le Département des affaires consulaires et juridiques et d'assistance aux Brésiliens à l'étranger au Ministère des affaires étrangères.

6. Les Parties peuvent suspendre temporairement, en tout ou en partie, l'application du présent Accord, pour des raisons d'ordre public. Dans de tels cas, l'autre Partie est notifiée de la suspension par la voie diplomatique, et l'Accord cesse de produire ses effets 72 heures après le reçu de la notification en question.

7. L'une ou l'autre Partie peut mettre fin au présent Accord par une notification adressée à l'autre Partie par la voie diplomatique. Dans le cas d'une telle dénonciation, l'Accord demeurera en vigueur pendant une période de 60 jours suivant le reçu de ladite notification.

Si les dispositions qui précèdent rencontrent l'agrément du Gouvernement de la République fédérative du Brésil, la présente note et la réponse de Votre Excellence dans ce sens constitueront un accord entre la République argentine et la République fédérative du Brésil portant simplification des formalités de légalisation exigées pour les actes officiels. Ledit Accord entrera en vigueur à la date de la réponse de Votre Excellence.

Je saisis cette occasion, etc.

RAFAËL ANTONIO BIELSA

Son Excellence M. Celso Amorim
Ministre des affaires étrangères
de la République fédérative du Brésil

II

MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES

Buenos Aires, le 16 octobre 2003

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur de me référer à votre note en date d'aujourd'hui, dans laquelle vous proposez, au nom du Gouvernement de la République argentine, que la République fédérative du Brésil et la République argentine (ci-après dénommées les " Parties ") concluent un accord portant simplification des formalités de légalisation des actes publics. La teneur de votre note est la suivante :

[Voir note I]

J'ai l'honneur de porter à votre connaissance que les dispositions qui précèdent rencontrent l'agrément du Gouvernement de la République fédérative du Brésil. Par conséquent, les deux notes constituent un accord entre la République fédérative du Brésil et la Républi-

que argentine portant simplification des formalités de légalisation des actes publics, qui entrera en vigueur dès aujourd'hui.

Je saisis cette occasion, etc.

CELSO AMORIM
Ministre des affaires étrangères

Son Excellence M. Rafaël Antonio Bielsa
Ministre des affaires étrangères,
du commerce international et du culte de la République argentine

